

O tempo pode ser oxigênio mas também poderá ser prejudicial aos fundos de pensão caso não haja mudanças expressivas no conjunto de regras que hoje é deletério à entrada de novos participantes no sistema”, ponderou o economista Paulo Tafner, pesquisador do IPEA. Segundo Tafner, “o verdadeiro oxigênio dos fundos de pensão são os seus participantes e nesse sentido o tempo corre em prejuízo do sistema porque há diversos aspectos estruturais da economia, a começar pelo teto do regime geral, que desestimulam o ingresso de novos trabalhadores na previdência complementar fechada”. Ele defende a urgência de reformas que incentivem a poupança previdenciária e o alargamento da base de contribuições para amenizar o risco de perda de um potencial contingente de participantes. “Temos um grande número de pessoas que dentro de 15 anos não terão mais condições favoráveis de idade para ingressar num plano previdenciário”.

**Fonte:** [Abrapp](#), em 07.10.2015.